

#VemProUro alerta para a principal causa de infertilidade masculina

- *7ª edição da campanha da Sociedade Brasileira de Urologia voltada para adolescentes masculinos incentiva ida ao especialista para diagnóstico precoce da varicocele*
- *Dados inéditos do Ministério da Saúde apontam que nos últimos 6 anos doença foi responsável por quase 14 mil internações no SUS*

Muitas vezes diagnosticada tardiamente, a varicocele é considerada a principal causa de infertilidade masculina. Na maioria das vezes ela surge na adolescência, e como nessa fase a ida ao especialista para acompanhamento da saúde é rara, o problema acaba não sendo diagnosticado, o que poderá impactar na fertilidade na fase adulta. De cada 100 homens com varicocele cerca de 20 vão ter prejuízo da fertilidade.

Dados do Ministério da Saúde obtidos com exclusividade pela **Sociedade Brasileira de Urologia** (SBU) apontam que nos últimos seis anos (2019 a junho de 2024), a varicocele gerou 6.031 consultas e 13.921 internações no SUS.

Para incentivar o cuidado com a saúde entre os adolescentes masculinos, a SBU realiza em setembro a **7ª edição da campanha #VemProUro**. O foco deste ano é alertar para o diagnóstico precoce da varicocele. Nas redes sociais (@portaldaurologia), posts, vídeos e lives vão esclarecer outras dúvidas comuns entre os meninos, como fimose, tamanho do pênis, vacinação contra o HPV, uso de cigarro eletrônico, anabolizantes e preservativo.

“Sabemos que historicamente os homens cuidam menos da saúde que as mulheres. E essa falta de cuidado já começa na adolescência, porque após finalizado o acompanhamento com o pediatra, o que ocorre por volta dos 13 anos, os meninos não costumam continuar a consulta periódica com um médico, que pode ser um hebiatra ou um urologista. Por isso nosso alerta com a campanha #VemProUro”, enfatiza Dr. Luiz Otavio Torres, presidente da SBU.

“Essa campanha iniciou por uma percepção nossa de que muitos dos problemas que verificamos na vida adulta talvez pudessem ter sido evitados ou melhor manejados se houvesse uma maior consciência e orientação dos homens desde as suas idades mais precoces, quando as mudanças físicas e psíquicas começam e muito dos hábitos de vida estão se estabelecendo, daí a importância do engajamento da sociedade como um todo nessa campanha”, reforça Dra. Karin Jaeger Anzolch, diretora de Comunicação e uma das organizadoras do #VemProUro.

“Nesta 7ª edição da campanha #VemProUro, vamos abordar uma doença chamada varicocele, que é a principal causa tratável de infertilidade masculina e que tem o seu aparecimento justamente na adolescência e comumente assintomática. Devido à pouca frequência dos adolescentes masculinos nos consultórios médicos, a varicocele passa despercebida por longos anos, sendo diagnosticada apenas quando o homem adulto procura ajuda devido à infertilidade conjugal. A detecção da varicocele já na adolescência e a comprovação de prejuízo à função testicular possibilitam o tratamento precoce e a recuperação do potencial reprodutivo ainda na juventude, evitando no futuro um quadro masculino de infertilidade conjugal”, explica

Dr. Daniel Suslik Zylbersztejn, diretor do Departamento de Urologia do Adolescente da SBU e coordenador da campanha.

Sinais de alerta

A varicocele caracteriza-se por ser a presença de veias dilatadas na bolsa testicular, as famosas varizes. Ela sempre surge na adolescência, raramente é vista em crianças e é uma das principais causas de infertilidade masculina, representando até 40% das causas de infertilidade masculina primária (aqueles homens que nunca engravidaram) e até 80% das causas de infertilidade masculina secundária (homens que já têm filhos, mas não conseguem engravidar novamente).

A produção de espermatozoides requer uma temperatura adequada, cerca de 2°C abaixo da temperatura corporal. Esse trabalho de “resfriamento” do sangue é realizado pelas veias dos testículos, mas, quando há varicocele, as veias doentes e dilatadas dos testículos provocam cronicamente o aumento da temperatura local, prejudicando a produção e a qualidade dos espermatozoides.

Importante referir que a varicocele geralmente não apresenta sintomas e, portanto, a consulta periódica com o especialista é importante para a detecção da doença. O diagnóstico pode ser realizado por meio de exame físico e com comprovação pelo ultrassom de bolsa testicular com doppler. Quando existem algumas queixas referentes à presença de varicocele, estas são as mais comuns:

- Sensação de peso ou inchaço nos testículos;
- Dor ou desconforto nos testículos;
- Redução do volume dos testículos.

Tratamento

Quando diagnosticada na adolescência, sendo grau leve, o menino pode seguir o acompanhamento periódico com o urologista sem necessidade de intervenção cirúrgica. Porém, em outros casos (quando há varicocele de grau moderado a grave), pode ser necessária cirurgia.

“A cirurgia pode ser indicada nos casos em que se comprova que a varicocele está prejudicando a produção e a qualidade dos espermatozoides por meio do exame de análise seminal ou, ainda, caso haja um prejuízo no crescimento adequado dos testículos, gerando diferenças de volume entre eles”, afirma Dr. Zylbersztejn.

Um ano após a cirurgia é possível avaliar se a fertilidade foi recuperada. E cerca de 40% dos homens que são submetidos ao procedimento conseguem sucesso ao engravidar; quanto mais cedo ele é realizado, maiores as chances de sucesso de recuperação do potencial de fertilidade dos adolescentes.

Dados do Sistema de Informações Ambulatoriais do Ministério da Saúde (SIA) apontam que de 2019 a junho de 2024 foram registradas 6.031 consultas no SUS e, segundo o Sistema de

Informações Hospitalares, 13.921 internações em razão da varicocele na população de 12 a 50 anos:

CID 10 I86.1 Cirurgias de varicocele
Período: 2019 a junho/2024

SIA (ambulatórios/ consultas)								SIH (hospitalares/ internações)							
Grupo	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total Geral	Grupo	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total Geral
12-18 anos	100	113	157	172	198	119	859	12-18 anos	546	294	350	475	528	259	2.452
19-24 anos	130	121	200	189	244	179	1.063	19-24 anos	537	287	276	446	536	268	2.350
25-30 anos	148	103	169	187	268	180	1.055	25-30 anos	570	308	261	498	566	282	2.485
31-40 anos	158	223	243	377	408	251	1.660	31-40 anos	994	585	490	852	1.013	507	4.441
41-50 anos	135	142	180	249	518	170	1.394	41-50 anos	388	228	243	437	590	307	2.193
Total Geral	671	702	949	1.174	1.636	899	6.031	Total Geral	3.035	1.702	1.620	2.708	3.233	1.623	13.921

fonte: Base de Dados do SIASUS -Sistema de Informações Ambulatoriais -fornecido pelo DATASUS (tabulados pela CGSI em 09/08/2024)

fonte: Base de Dados do SIHSUS -Sistema de Informações Hospitalares -fornecido pelo DATASUS (tabulados pela CGSI em 09/08/2024)

Os dados do Ministério da Saúde mostram que a maioria das consultas de diagnóstico e cirurgias se dá na faixa etária de 31 a 40 anos, fase em que o homem pode estar tentando engravidar sem sucesso.

“Esses números demonstram a falha de detecção da varicocele ainda na adolescência, momento em que podemos prevenir com a correção cirúrgica precoce uma infertilidade masculina no futuro. Esse é mais um exemplo de como a ida rotineira dos adolescentes masculinos ao médico pode prevenir importantes doenças futuras que podem gerar um grande impacto negativo na saúde”, explica o coordenador da campanha.

Importância da consulta com o médico

A consulta médica para adolescentes do sexo masculino é crucial por várias razões, especialmente no que diz respeito à saúde sexual e reprodutiva. Dr. Roni de Carvalho Fernandes, diretor da Escola Superior de Urologia da SBU, destaca alguns pontos importantes:

Prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs): a orientação sobre prevenção e tratamento das ISTs, como o uso correto de preservativos, é essencial para evitar problemas de saúde graves, que podem afetar a vida adulta.

Diagnóstico precoce de problemas como a varicocele: a varicocele é uma das principais causas de infertilidade masculina e muitas vezes é diagnosticada tardiamente. Uma consulta médica regular pode identificar esse problema na adolescência, aumentando as chances de tratamento eficaz.

Fimose e saúde geral: condições como fimose, que podem causar desconforto e dificuldades na higiene, podem ser resolvidas com intervenções médicas simples, evitando complicações futuras.

Início da vida sexual e ejaculação precoce: durante a adolescência, muitos jovens têm dúvidas sobre sexualidade, tamanho do pênis e o início da vida sexual. Uma consulta com o especialista pode oferecer respostas claras, aliviando inseguranças e prevenindo comportamentos de risco.

Vacinação contra HPV e outras vacinas: a vacinação contra o HPV é essencial para prevenir cânceres relacionados ao vírus, como o de pênis e garganta. Outras vacinas, como as contra caxumba, hepatites e meningite, também são recomendadas.

Impacto do uso de substâncias prejudiciais à saúde: o médico pode orientar sobre os riscos do uso de cigarro eletrônico, anabolizantes e outras substâncias prejudiciais, além de conscientizar sobre a importância da prevenção.

Desenvolvimento físico: o médico pode acompanhar o desenvolvimento físico e puberal, identificando precocemente atrasos no crescimento ou outras condições que precisam de atenção.

“Essas consultas ajudam a promover o autocuidado e a saúde integral dos adolescentes, permitindo um desenvolvimento saudável para a vida adulta”, encerra Dr. Roni Fernandes.

MAIS INFORMAÇÕES À IMPRENSA:

Vithal Comunicação Integrada

Aline Thomaz - alinethomaz@vithal.com.br | (21)99846-1967

Janaína Soares – janaina.soares@vithal.com.br | (21)98556-6816